



**FACULDADE DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
CURSO DE LICENCIATURA EM PSICOLOGIA ESCOLAR E DAS
NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS**

MONOGRAFIA

**Análise da Influência dos Pais e Encarregados de Educação na Escolha Profissional
Caso: Estudantes do Curso de Serviço Social da Faculdade de Letras e Ciências Sociais
da UEM**

Valina José Sueia

Maputo, Agosto 2024



FACULDADE DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
CURSO DE LICENCIATURA EM PSICOLOGIA ESCOLAR E DAS
NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

Análise da Influência dos Pais e Encarregados de Educação na escolha Profissional
Caso: Estudantes do Curso de Serviço Social da Faculdade de Letras e Ciências Sociais
da UEM

Valina José Sueia

Supervisora

dra Telma Quiraque

Maputo, Agosto 2024

DECLARAÇÃO DE HONRA

Eu Valina Sueia, declaro por minha honra que a presente monografia do curso de Licenciatura em Psicologia Escolar e das Necessidades Educativas Especiais da Universidade Eduardo Mondlane nunca foi apresentada para obtenção de qualquer nível, ele é fruto da minha investigação com a orientação do meu supervisor.

(Valina Sueia)

Maputo, Agosto 2024

DEDICATÓRIA

Este trabalho é dedicado aos meus gratos pais, que sempre me apoiaram em minha jornada, celebraram minhas conquistas e me ensinaram a perseguir meus sonhos, destacando a importância da academia em meio aos diversos desafios que a vida nos apresenta.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos a diversas pessoas que desempenharam papéis cruciais em minha jornada acadêmica. Primeiramente, agradeço a Deus por guiar-me ao longo desse caminho desafiador. Às figuras fundamentais da minha vida, meus pais Clementina Maposse e José Sueia, devo agradecer pela vida, criação, educação, motivação e inspiração em todos os momentos. Esta formação é fruto dos ensinamentos desses seres extraordinários.

Minha gratidão estende-se à minha irmã, Helena Sueia, que acreditou em mim e me motivou durante todo o percurso. Agradeço profundamente por sua humildade e bondade, sem as quais não sei onde estaria.

Ao meu honroso marido, Fernando Ngala, agradeço por perpetuar o legado dos meus pais, pelo apoio financeiro e pelo acolhimento nos momentos de aflição e partilha de conquistas. Seu apoio foi essencial para que eu pudesse desfrutar da melhor vida acadêmica possível. A ele, meu muito obrigado por ser um grande homem ao meu lado, sempre incentivando-me a buscar o mais alto nível acadêmico.

À minha filha, Jessuíta Ngala, dedico agradecimentos especiais por me transformar em uma mãe estudante, repleta de força e determinação. Sua presença foi uma das maiores motivações para perseguir meus objetivos, pois almejo ser o espelho que ela merece.

À minha estimada supervisora, doutora Telma Quiraque, expresso minha gratidão pela paciência, inspiração constante durante as aulas e trabalhos, crença em meu potencial e valiosos conselhos ao longo de nosso percurso.

Agradeço também ao meu vizinho Sansão, que gentilmente me auxiliou na escolha do melhor ramo em psicologia e na inscrição online, quando eu não tinha os meios necessários.

Agradeço aos colegas da faculdade pelo companheirismo e colaboração na academia.

Lista DE SIGLAS E ABREVIATURAS

E1	Estudante 1
FLSC	Faculdade de Letras e Ciências Sociais
MINEHD	Ministério da educação e desenvolvimento humano
OP	Orientação Profissional
OV	Orientação Vocacional
SS	Serviço Social
UEM	Universidade Eduardo Mondlane.

Resumo

Esta pesquisa teve como objectivo “*Analisar a influência dos pais e encarregados de educação na escolha profissional dos estudantes do curso de Serviço Social da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM*”. Quanto aos procedimentos metodológicos, a pesquisa foi aplicada, exploratória, adoptando uma abordagem qualitativa e baseada em um estudo de caso. A colecta de dados foi realizada por meio de um roteiro de entrevista. Os resultados da pesquisa apontam para a importância de uma abordagem holística na compreensão do mercado de trabalho, reconhecendo a demanda por profissionais em áreas específicas. Destaca-se que a área de Serviço Social desempenha um papel crucial nesse contexto, permitindo que os profissionais formados actuem em diversos sectores, como saúde, assistência social, educação e justiça, oferecendo uma ampla gama de opções de carreira. Como principal recomendação, que os estudantes iniciem suas jornadas acadêmicas dedicando tempo ao autoconhecimento, refletindo sobre seus interesses, valores pessoais e habilidades. Isso contribuirá para uma compreensão mais profunda das razões por trás da escolha do Serviço Social e como essa decisão se alinha com seus objetivos pessoais e profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Encarregados de Educação, Escolha Profissional , Serviços Sociais.

Índice

CAPÍTULO I – INTRODUÇÃO	1
1.2. Objectivo Geral.....	3
1.3.Objectivos Específicos	3
1.4.Questões de Pesquisa	3
1.5.Justificativa	3
CAPÍTULO II – REVISÃO DE LITERATURA	5
2.1.Discussão de Conceitos.....	5
2.1.1.Orientação	5
2.1.2.Orientação Vocacional (OV)	5
2.1.3.Família	6
2.3.Factores que Influenciam na Orientação Vocacional.....	6
2.3.2.Factores Psicológicos.....	7
2.3.3.Factores Subjectivos	7
2.3.4.Factores Educacionais.....	7
2.3.5.Os Factores Económicos	7
2.3.6. Os Factores Políticos	7
2.4.Implicações sobre a Influenciam dos Pais e Encarregados de Educação na OV.....	8
2.6. A Influência dos Pais e Encarregados de Educação na OV em Moçambique	9
2.7. A Satisfação dos Estudantes em Relação à Escolha Profissional	9
CAPÍTULO III: METODOLOGIA	11
3.1.Descrição do Local da Pesquisa.....	11
3.2.Classificação da Pesquisa.....	11
3.2.1.Quanto a Natureza da Pesquisa.....	11
3.2.2.Quanto aos Objectivos da Pesquisa	11
3.2.3.Quanto a Abordagem de Pesquisa.....	12
3.2.4.Quanto ao procedimento Técnico	12
3.4.População e Amostra	12
3.4.1.População.....	12
3.4.2.Amostra.....	12

3.6.Procedimentos de recolha de dados	13
3.8.Limitações.....	14
CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	15
4.2.Identificação dos Factores que Influenciam a Escolha Profissional dos Estudantes do curso de Serviço Social da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM.....	16
4.3.Descrição dos Factores que influenciam os estudantes na escolha profissional curso de Serviço Social da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM.....	18
4.4.Implicações da influência dos pais e Encarregados de Educação na Escolha Profissional dos Estudantes do Curso de Serviço Social da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM.....	20
CAPÍTULO V: CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	24
5.1.Conclusões	24
5.2.Recomendações.....	25
Recomendações para Estudantes	25
Recomendações para Pesquisadores/Académicos	25
VI.	26
Referências Bibliográficas	26
Anexo.....	31
Apêndices.....	33

CAPÍTULO I – INTRODUÇÃO

Na actualidade, a Orientação Vocacional é um trabalho técnico-científico e não se baseia em suposições. De acordo com Oliveira et al. (2015), este processo possui uma fundamentação que deve e merece ser respeitada. Os autores ainda defendem que este trabalho visa instrumentar o jovem para que exerça a sua escolha profissional, ou seja, é através dela que o indivíduo será preparado.

Antes da realização da orientação vocacional, o estudante passa na adolescência por um processo de transição onde afloram angústias e incertezas inerentes ao momento que vive. Neste contexto, o jovem constrói a identidade ocupacional e precisa definir qual carreira irá seguir (Lisboa, 1997). As constantes mudanças no mundo do trabalho de acordo com Dias e Soares, (2009), estão somadas a um aumento expressivo da oferta de cursos de nível superior estar contribuindo para tornar a escolha profissional um desafio ainda maior. Nesse sentido, pode se tornar um aliado importante do adolescente nesse momento de escolha (Soares, 2000) e poderia ser incluída nas bases curriculares, principalmente no ensino médio (Levenfus, 2010).

A família e a sociedade em geral esperam que o jovem escolha uma carreira no final que lhe possa orgulhar (Santos, 2005). Conforme Lucchiari (1993), a necessidade da escolha não afecta apenas o jovem. O grupo familiar também é directamente ou indirectamente afectado, pois alguns pais buscam realizar-se por meio dos filhos e outros sofrem com o desgaste vivenciado pelo filho que tem dificuldade para decidir (Boholasvsky, 1987).

De acordo com Andreani (2004), a família, por vezes, assume uma postura de expectativa que faz com que o adolescente se sinta cobrado. Enquanto isso, o adolescente sente vontade de ter apoio na sua luta por uma identidade vocacional (Aylmer, 1995), mas a capacidade que a família tem para dar apoio está relacionada com o seu grau de expectativa, com os seus conflitos e com a sua capacidade de manejá-los.

A família é considerada importante no momento da escolha, contudo o jovem não baseia sua decisão apenas nos familiares. Ele é influenciado pelos pares, que são os “outros” Significativos na sua vida. Conforme Bohoslavsky (1993) alguns pais buscam se realizar por meio dos filhos. Hutz e Bardagi (2006) destacam que o papel da família não deve ser considerado e analisado como um factor isolado no contexto da escolha profissional de adolescentes.

O trabalho é motivado por experiências pessoais relacionadas à influência dos pais na escolha profissional. Ao observar casos em seu círculo familiar e entre amigos, nos quais indivíduos

são direccionados a realizar cursos superiores influenciados por seus pais e encarregados de educação, e suscitou alguma curiosidade em investigar mais a fundo essa temática.

O presente trabalho está estruturado em cinco capítulos. O primeiro capítulo (I) apresenta a introdução na qual consta a contextualização do tema, o problema, os objectivos da pesquisa, as perguntas de pesquisa e a justificativa do estudo. O segundo capítulo (II) é reservado a revisão da literatura que traz a discussão teórica dos principais tópicos em torno do tema; o terceiro capítulo (III) é reservado à metodologia de estudo, que apresenta a descrição do local do estudo, a abordagem metodológica, a população e amostra da pesquisa, as técnicas de recolha e análise de dados, as questões éticas e as limitações do estudo. No quarto capítulo (IV) é apresentada a análise e discussão dos resultados da pesquisa. Por fim, no quinto capítulo (V) são apresentadas as conclusões e recomendações.

1.1.Problematização

De acordo com MINEHD (2007) no ciclo do ensino secundário geral, o aluno encontra-se numa fase de crescimento em que se prepara para assumir responsabilidade na família, na comunidade, no trabalho e enfrentar uma sociedade em constantes mudanças.

Os pais ainda são considerados a principal fonte de influência na escolha profissional dos jovens, sendo responsáveis por 34,3% das decisões dos estudantes, porém esta influência pode gerar pressão e frustração caso o jovem não consiga atender as expectativas dos pais (Lima & Noronha, 2016).

Campos et al (2018) defendem que a influência dos pais na escolha profissional dos filhos é significativa, especialmente em países de cultura coletivista, onde o grupo social é mais valorizado do que o individual. Segundo Campos et al (2018) os pais tendem a orientar seus filhos para áreas que garantam maior estabilidade financeira e status social.

A escolha de cursos no ensino superior é feita a partir das influências externas ao sujeito, e as teorias não psicológicas são as que mais se destacam (Jacinto, 2015). O mesmo autor acrescenta ainda que os candidatos não têm nenhuma informação em relação aos cursos ministrados e a escolha é influenciada pelos seus pais ou encarregados de educação e grupo de amigos.

No entanto, os pais estão presentes na fase de tomada de decisão relativa as escolhas de carreira dos seus filhos, tendo algumas condutas como oferecer apoio financeiro e emocional, além de mostrarem-se disponíveis para conversar com os jovens. Este suporte disponibilizado pelas figuras paternas é fundamental nesse momento de exploração.

Contudo, dada problematização, surge a seguinte questão:

Até que ponto os pais e encarregados de educação influenciam na escolha profissional dos Estudantes do curso de Serviço Social da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM?

1.2. Objectivo Geral

Analisar a influência dos pais e encarregados de educação na escolha profissional dos Estudantes do curso de Serviço Social da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM.

1.3.Objectivos Específicos

- Identificar os factores que influenciam os estudantes na escolha profissional do curso de Serviço Social da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM;
- Descrever os factores que influenciam na escolha profissional os estudantes do curso de Serviço Social da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM
- Explicar a influência dos pais e encarregados de educação na escolha profissional dos estudantes do curso de Serviço Social da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM;

1.4.Questões de Pesquisa

- Quais são os factores que influenciam os estudantes na escolha profissional do curso de Serviço Social da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM;
- Quais os factores que influenciam na escolha profissional os estudantes do curso de Serviço Social da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM
- Quais são as implicações da influência dos pais e encarregados de educação na escolha profissional dos Estudantes do curso de Serviço Social da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM?

1.5.Justificativa

A Escolha Profissional é uma decisão que os estudantes que finalizam um nível académico devem fazer e em alguns casos têm enfrentado actualmente considerável instabilidade do mercado de trabalho. Essa decisão carrega uma grande responsabilidade, pois, pode afectar várias áreas da vida. Portanto, é essencial fazer a escolha de forma consciente, levando em consideração nossos interesses e habilidades, e minimizando possíveis pressões pessoais e sociais que possam nos influenciar. A pesquisa é realizada justificando em três perspectivas: pessoal, social e académico.

No âmbito pessoal: torna-se relevante, pois, vem aumentar o conhecimento sobre como é que os pais e encarregados de educação podem influenciar ou não na escolha de carreira.

No âmbito social, a pesquisa fornecerá *insights* importantes sobre o papel dos pais na escolha profissional de seus filhos. Ao compreenderem melhor o processo, os pais e encarregados de educação poderão desempenhar um papel mais construtivo e capacitado, oferecendo um apoio mais eficaz às escolhas dos jovens. Isso pode resultar em decisões mais embasadas e alinhadas com as aptidões e interesses dos estudantes, contribuindo para um futuro profissional mais satisfatório e bem-sucedido.

No âmbito académico: poderá servir como base para investigações futuras, ampliando o debate sobre o tema e contribuindo para a construção de uma base teórica sólida na área de psicologia vocacional e OP.

CAPÍTULO II – REVISÃO DE LITERATURA

Neste capítulo é apresentada a sustentação teórica do estudo onde primeiramente são discutidos os conceitos-chave na visão dos principais autores na actualidade. Primeiramente faz-se a (i) discussão dos conceitos, para depois apresentados as (ii) teorias de orientação vocacional, (iii) factores que influenciam na escolha profissional, estudos sobre a influencia da família/pais e encarregados de educação na OV por fim debruça-se sobre a (iv) influência da família/pais e encarregados de educação na OV em Moçambique.

2.1.Discussão de Conceitos

2.1.1.Orientação

Para Ribeiro e Kuszler (2015) a orientação é um processo que ajuda indivíduos a alcançarem seus objectivos pessoais e profissional.

Segundo Vargas e Simó (2015) é um processo contínuo que implica não apenas um evento isolado, mas sim uma série de etapas e acções que visam ajudar os indivíduos a alcançarem seus objectivos pessoais e profissionais.

Assim, pode-se entender a orientação como um processo que visa ajudar indivíduos a alcançarem seus objectivos pessoais e profissionais, aprimorando suas habilidades e competências e fornecendo informações relevantes para tomada de decisões informadas sobre sua educação e carreira.

2.1.2.Orientação Vocacional (OV)

A OV é um campo amplo onde diferentes profissionais actuam no sentido de facilitar o crescimento das pessoas. Matlombe (2008) citado por Vieque (2021),é um processo mais abrangente que diz respeito não somente às informações sobre as profissões, mas a toda busca de conhecimentos a respeito de características pessoais, familiares e sociais do orientado, promovendo o encontro entre as afinidades do mesmo, com aquilo que pode vir a realizar em forma de trabalho.

A OV é um processo que auxilia as pessoas na descoberta e no desenvolvimento de sua vocação ou carreira profissional (Super, 1951 citado por Peixoto, 1993).

A OV está relacionada a um conjunto de actividades e técnicas que visam ajudar os indivíduos

a conhecerem seus interesses, habilidades, valores e personalidade a fim de fazerem escolhas mais conscientes e satisfatórias em relação à sua trajetória profissional.

A partir desses conceitos, pode-se inferir que a OV é um processo complexo e multidimensional, que visa integrar os aspectos internos e externos na busca por uma carreira satisfatória. Ela envolve a reflexão sobre as inclinações pessoais, a compreensão das oportunidades e demandas do mundo do trabalho, bem como a consideração dos factores familiares e sociais que podem influenciar a escolha vocacional.

2.1.3.Família

Segundo Ecarius e Schröer (2016) a família é um sistema social complexo que é influenciado por factores culturais, sociais e económicos.

Para Scott e Kallitsoglou (2016), a família é um sistema dinâmico que está em constante evolução e que é influenciado por factores biológicos, psicológicos, sociais e culturais. De acordo com Scott e Kallitsoglou (2016), a família é um contexto importante para o desenvolvimento infantil, e que é fundamental considerar os diferentes papéis e responsabilidades dos membros da família para promover um ambiente saudável e acolhedor.

Os conceitos mostram que família é um sistema social complexo pois é influenciado por uma variedade de factores culturais, sociais e económicos. Isso implica que a família não pode ser entendida apenas como uma unidade isolada, mas sim como parte de um contexto mais amplo que molda suas dinâmicas e interações.

2.3.Factores que Influenciam na Orientação Vocacional

O momento da escolha profissional é visto como essencial na percepção do adolescente, da família e da sociedade. Por ser considerado um momento importante o adolescente sente necessidade de ter apoio da família, dos pares, da escola e também do próprio aluno durante o período de escolha, uma vez que, é ele quem vai fazer a escolha (Ribeiro, 2011 & Muholove, 2020). Estes autores identificam 5 factores que influenciam na escolha vocacional, nomeadamente: Factores educacionais, os factores económicos, os factores políticos. Factores psicológicos e factores subjectivos.

2.3.2.Factores Psicológicos

Estes factores são de extrema importância no momento da escolha profissional, pois as decisões de carreira são influenciadas por particularidades psicológicas da personalidade que devem ser devidamente exploradas e avaliadas pelo orientador profissional, existem vários factores psicológicos nomeadamente: o temperamento, o carácter, as aptidões os interesses, os valores (Ribeiro, 2011& Muholove, 2020).

2.3.3.Factores Subjectivos

Estes factores dizem respeito a um conjunto de representações socioprofissionais que são adquiridas ou formadas no contexto social. Eles se desenvolvem principalmente através das interações sociais, como a dinâmica familiar, o grupo de amigos e a escola, e também são influenciados pela média, que desempenha um papel importante na formação da imagem sobre determinada profissão (Ribeiro, 2011 & Muholove, 2020).

2.3.4.Factores Educacionais

Ribeiro (2011), diz que está relacionado a oferta do currículo, às instituições e qualidade de serviços que oferecem, e influenciam de certa forma as decisões de carreira que os indivíduos procuram. Os bons resultados escolares, o contacto com as disciplinas e o próprio professor como modelo, são elementos que influenciam a escolha profissional.

2.3.5.Os Factores Económicos

Dizem respeito ao mercado de trabalho, à globalização e à informatização das profissões, à falta de oportunidades, ao desemprego, à dificuldade de tornar-se empregável, à falta de planeamento económico, à queda do poder aquisitivo da classe média e todas as consequências do sistema capitalista neoliberal no qual vivemos (Ribeiro 2011).

2.3.6. Os Factores Políticos

Determinam a relação entre a oferta e a procura e estão directamente ligados com a política económica de um país (Muholove, 2020). Este influencia todo o processo de escolha profissional, pois incide sobre a escola, o currículo até ao mercado de trabalho

Com base no texto apresentado, pode-se dizer que a escolha profissional é um processo complexo e multideterminado, influenciado por vários factores, como os psicológicos,

educacionais, económicos e políticos.

A personalidade do indivíduo, suas aptidões e interesses, bem como a imagem que ele tem da profissão, são factores importantes que podem influenciar sua escolha. A oferta de currículo, a qualidade das instituições e dos serviços oferecidos, bem como o contacto com disciplinas e professores também têm impacto na decisão de carreira.

2.4. Implicações sobre a Influência dos Pais e Encarregados de Educação na

OV

Pesquisas feitas por Boholasvsky (1987), Lucchiari (1993), Bock e Aguiar (1995) e Andreani (2004), mostram que a família desempenha um papel fundamental no processo de escolha de uma profissão. Esse papel vai desde o apoio, citado por Aylmer (1995), à participação dos familiares na formação global, no desenvolvimento do adolescente e na história de vida, como descrito por Bock e Aguiar (1995).

Por outro lado, a relação dos jovens com sentimentos e opiniões gerados nas famílias apresenta-se por vezes de forma contraditória e parece ter grande influência no processo decisório (Santos, 2017). Segundo Rappaport, Fiori e Davis (1982), todas as crises pelas quais o adolescente passa provocam ressonância na família, incluindo a crise provocada pela escolha profissional.

Todavia, não importa o que o adolescente planeie, é na família que ele tende a buscar o primeiro apoio, como demonstrado nos resultados da primeira entrevista (Santos, 2017). Na maioria das vezes, são os pais que irão pagar a faculdade e/ou mantê-lo, caso ele estude durante o dia em uma faculdade pública (Santos, 2017).

Percebe-se que a família é um entre os vários facilitadores ou dificultadores do processo de escolha, mas antes de tudo tem um papel importante na realidade do adolescente e deve ser levada em consideração quando se trata de projecto de vida.

Para Faria e Souza (2019) na maioria das vezes, os pais influenciam positivamente na escolha profissional dos filhos, oferecendo apoio emocional e informacional. Porém, em alguns

Casos, essa influência pode ser negativa, quando os pais impõem suas próprias escolhas ou desencorajam as escolhas dos filhos.

Conforme Lima e Menezes (2017) a família exerce uma forte influência na escolha profissional, principalmente por meio de conversas informais e estímulos positivos. Além disso, os pais também são importantes fontes de informação sobre as profissões.

É importante ressaltar que, embora os pais e responsáveis tenham uma grande influência na OV dos filhos, é fundamental que os jovens tenham autonomia na escolha profissional. Os pais devem oferecer apoio emocional e informacional, mas não devem impor suas próprias escolhas ou desencorajar as escolhas dos filhos. É importante também que os jovens tenham acesso a informações sobre as diversas profissões, por meio de orientação vocacional, palestras e visitas a faculdades e empresas.

2.6. A Influência dos Pais e Encarregados de Educação na OV em Moçambique

Existe alguns estudos que apontam o papel que a família desempenha escolha profissional dos jovens moçambicanos..

Para Chimuco e Langa (2018) constatou que jovens universitários em Moçambique, são influenciados na escolha profissional. Os resultados indicaram que a maioria dos estudantes recebeu OV dos pais, e que a influência dos pais foi considerada a mais importante entre todas as fontes de informação e orientação.

Outra pesquisa realizada por Júnior et *all*, (2014) com estudantes do ensino médio em Moçambique também evidenciou-se a influência da família na escolha profissional dos jovens. Os resultados mostraram que a maioria dos estudantes considerava a opinião dos pais como um factor importante na decisão sobre a escolha da carreira. No entanto, segundo Matabelee Magalhães (2017) muitos dos estudantes tiveram dificuldades em escolher uma carreira devido à falta de informações precisas e actualizadas sobre as diferentes opções de carreira e o mercado de trabalho.

Além disso, as expectativas culturais podem influenciar as escolhas profissionais dos jovens moçambicanos. Para Manhique et *all* (2020) as expectativas culturais dos pais e da sociedade em relação às carreiras tradicionais, como Medicina, Direito e Engenharia, podem limitar a escolha de outras opções de carreira, como as áreas de artes, ciências sociais e humanas.

2.7. A Satisfação dos Estudantes em Relação à Escolha Profissional

Magalhães (2013) analisou as experiências de sucesso e fracasso na integração de estudantes à universidade e constatou que a evasão depende primariamente da frustração de expectativas sobre a vida universitária.

As experiências académicas e sociais têm um impacto na certeza da escolha profissional e na intenção subsequente de abandonar o curso (Magalhães, 2013). Percebe-se que a interacção

social tem um grande impacto na escolha do curso bem como a satisfação e a permanência nela depende até certo ponto

A qualidade da escolha está intimamente relacionada à construção da trajetória profissional. Bardagi e Hutz (2005) Dessa forma, a evasão motivada pela identidade vocacional pode ocorrer de duas maneiras: primeiro, como uma medida relativamente tardia de exploração profissional, onde o aluno abandona um curso e inicia outro ou muda de área sem a necessidade de um curso de nível superior; segundo, como o amadurecimento das preferências e projectos vocacionais, que pode eliminar a indecisão e resultar em uma maior clareza no projecto de vida, levando o aluno a abandonar o curso e iniciar outro (Araújo & Sarriera, 2004).

Portanto, quanto mais adaptado o aluno estiver ao curso, tanto em aspectos emocionais e sociais quanto à instituição, menores serão as chances de evasão por motivos relacionados à carreira.

Um estudo realizado por Ambiel De Oliveira Barros (2018) revelou uma correlação parcial entre a satisfação com a escolha profissional e o aumento nos coeficientes de “motivos vocacionais”, “projecto de carreira” e “adaptação ao estudo”. Houve também uma correlação entre “motivos relacionados à autonomia” e “adaptação institucional”. Esses resultados sugerem que estudantes mais satisfeitos com sua escolha tendem a ter maior organização e adaptação ao novo formato de ensino-aprendizagem, o que pode levar a um melhor desempenho acadêmico e minimizar as chances de evasão por esse motivo.

CAPÍTULO III: METODOLOGIA

Nesta parte do trabalho faz-se a apresentação dos objectos metodológicos que foram usados ao longo da pesquisa. Nesta senda, este capítulo começa por descrever o (i) local da Pesquisa, faz-se a (ii) caracterização do estudo. De seguida, delimita-se a (iv) população e amostra, identifica-se os (v) instrumentos e técnica de recolha de dados, descreve-se as (vi) técnicas de análise dos dados, demonstra-se os (vii) aspectos éticos e, por fim, descreve-se as (viii) limitações do estudo.

3.1. Descrição do Local da Pesquisa

A Faculdade de Letras e Ciências Sociais (FLCS) localiza-se no campus principal da UEM em Maputo Av. Julius Nyerere, nr. 3453. Esta faculdade actualmente é a maior da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), com cerca de 11.503 estudantes nos cursos de graduação e pós-graduação. A mesma é fruto a união em 2003 entre as já extintas Faculdade de Letras (FL) e Unidade de Formação e Investigação em Ciências Sociais (UFICS).

3.2. Classificação da Pesquisa

A presente pesquisa é classificada quanto a natureza, aos objectivos, abordagem e aos procedimentos.

3.2.1. Quanto a Natureza da Pesquisa

No que se refere a natureza da pesquisa, a mesma é aplicada, uma vez que as suas conclusões e recomendações foram usadas no curso de serviço social da FLCS. Segundo Gil (2017), a pesquisa aplicada tem como objectivo gerar conhecimentos para aplicação prática, visando a solução de problemas específicos, e sua realização é guiada por questões e objectivos práticos.

3.2.2. Quanto aos Objectivos da Pesquisa

Quanto aos objectivos o estudo é exploratório. Segundo Gil (2017) na pesquisa exploratória os objectivos são geralmente mais amplos e flexíveis, uma vez que se concentram em explorar um tema ou problema de pesquisa pouco conhecido ou pouco explorado.

3.2.3.Quanto a Abordagem de Pesquisa

Este estudo adota uma abordagem qualitativa. De acordo com Minayo (2017), a pesquisa qualitativa busca apreender a subjectividade e a dinâmica dos fenómenos sociais, valorizando o papel do sujeito na produção dos dados e enfatizando o carácter não linear do processo de investigação.

3.2.4.Quanto ao procedimento Técnico

A mesma enquadra-se num estudo de caso, pelo facto da pesquisadora identificar um problema especificamente na FLSC. É uma técnica de pesquisa que consiste em estudar um caso específico, seja ele uma pessoa, grupo, organização ou comunidade, com a finalidade de compreender profundamente seu funcionamento e características (Yin, 2015).

3.4.População e Amostra

3.4.1.População

População é o conjunto total de elementos que possuem uma característica em comum e que são objecto de estudo de uma pesquisa (Gil, 2002). Nesta tem como população estudantes do 3º ano do curso de serviço social da FLSC da UEM.

3.4.2.Amostra

Amostra é um subconjunto da população seleccionado de acordo com critérios específicos para ser estudado em uma pesquisa a fim de que as conclusões obtidas a seu respeito possam ser generalizadas para a população de onde foi extraída (Marconi & Lakatos, 2010). A pesquisa tem como amostra 7 estudantes.

A extracção deste tamanho de amostra foi pelo critério de amostragem não probabilística por conveniência. Que é um tipo de amostragem em que os participantes são escolhidos com base em sua conveniência e disponibilidade para participar da pesquisa, em vez de serem seleccionados aleatoriamente (Gil, 2018).

3.5.Instrumentos e Técnica de Recolha de Dados

Nesta pesquisa foi usada como técnica de recolha de dados a entrevista semiestruturada e o

instrumento de coleta de dados usou-se um guião de entrevista.

Para Fortin (2009), a Entrevista Semi-Estruturada é aquela em que a formulação e sequência das questões não são predeterminantes, mas deixadas à livre disposição do entrevistador. Escolheu-se esta técnica e instrumentos de recolha de dados pelo facto da pesquisa ser exploratória quanto aos objectivos, Marconi e Lakatos (2017) sustentam que este tipo de técnica de colecta de dados é precisamente utilizada em estudos exploratórios quando o entrevistador quer compreender um fenómeno na visão dos participantes.

3.6.Procedimentos de recolha de dados

Quanto ao processo de colecta de dados, a pesquisa foi conduzida em duas etapas. Primeiramente, solicitou-se autorização à escola onde os dados seriam coletados (FLSC). Em seguida, realizaram-se entrevistas com os estudantes para obter informações sobre a influência dos pais e encarregados de educação na escolha profissional e na orientação vocacional.

3.7.Técnicas de Análise de Dados

Neste estudo usou-se a técnica de análise de conteúdo que Bardin (2016) busca identificar, categorizar e interpretar os elementos presentes em um determinado texto, com o objectivo de extrair informações relevantes a partir de uma amostra representativa desse texto. O autor refere que esta técnica se divide em três fases: pré- análise, exploração do material e tratamento dos resultados obtidos.

3.7.Aspectos Éticos da Pesquisa

Esta pesquisa seguiu alguns procedimentos éticos, nomeadamente:

Em primeiro lugar, foi importante obter o consentimento livre e informado (vide em apêndice III) dos participantes, ou seja, os estudantes entrevistados foram informados sobre o objectivo da pesquisa, o modo como ela foi conduzida e os possíveis resultados que podem surgir. Os participantes tiveram a liberdade de escolher se desejavam ou não participar da pesquisa. Mediante a permissão para a participação da pesquisa, os entrevistados deveriam estar cientes de que podem interromper sua participação a qualquer momento.

Além disso, garantiu-se a confidencialidade das informações obtidas, preservando a privacidade dos participantes e evitando qualquer tipo de exposição ou constrangimento. A

mesma respeitou os princípios éticos de integridade, honestidade e transparência na colecta, análise divulgação resultados.

Também foi importante assegurar que a pesquisa não causasse danos aos participantes, sejam eles físicos, psicológicos ou sociais. A mesma foi conduzida de forma responsável, evitando qualquer tipo de manipulação ou influência individual dos participantes.

3.8.Limitações

Durante o desenvolvimento deste estudo, nos confrontamos com algumas limitações, que incluem:

- Teve uma amostra limitada de participantes, o que restringiu a generalização dos resultados para uma população mais ampla;
- Não incluiu dados longitudinais para acompanhar o desenvolvimento das escolhas vocacionais ao longo do tempo.

CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta parte do trabalho fazemos apresentação e discussão dos resultados tendo em conta os objectivos anteriormente apresentados. A discussão dos resultados é feita com base na revisão de literatura. A pesquisa pretende responder a seguinte pergunta considerada principal: (i) Quais são os factores que influenciam na escolha profissional dos Estudantes do curso de Serviço Social da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM? (ii) Qual é a influência dos factores na escolha profissional dos estudantes do curso de Serviço Social da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM? e (iii) Quais são as implicações da influência dos pais e encarregados de educação na escolha do curso dos Estudantes do curso de Serviço Social da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM?

Antes de se fazer análise e interpretação dos resultados apresentamos a seguir a caracterização dos dados sociodemográficos e apresentamos as principais respostas obtidos pelos participantes do estudo para posteriormente fazermos análise e discussão dos resultados tendo os objectivos norteadores do estudo.

4.2.Caracterização dos Entrevistados da Pesquisa

A seguir apresentamos os dados sociodemográficos dos estudantes entrevistados

Tabela 1: Dados dos estudantes entrevistados

	Categorias	Frequência Absoluta
Sexo	Masculino	2
	Feminino	5
Idade	18-23	2
	24-30	3
	31-36	1
	37-42	1

Fonte: Dados da pesquisa

Foram entrevistados 7 estudantes dos quais 5 do sexo feminino e 2 do sexo masculino . Estes dados (sobre sexo) equiparam-se aos resultados da pesquisa desenvolvida por Mugodoma (2022) ainda na mesma Universidade que constatou que muitos cursos ligados a área social e educação são frequentados por mulheres.

Segundo Pinto *et al* (2017) citado por Mugodoma, (2022) as relações de género na escolha de cursos no nível superior se expressam na concentração de mulheres nas áreas de Educação, Ciências Sociais e Humanas, Ciências da Saúde (aspectos relacionados a cuidado doméstico) e dos homens nas ciências exactas e naturais (aspectos relacionados às carreiras tecnológicas).

4.2. Identificação dos Factores que Influenciam na Escolha Profissional dos Estudantes do curso de Serviço Social da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM

Para a concretização deste objectivo apresentamos duas questões aos estudantes. A primeira pretendemos saber quais foram os principais factores que influenciaram sua escolha pelo curso de Serviço Social onde obtivemos os seguintes discursos:

E1” *Os factores que influenciaram para a minha escolha do curso (...) está relacionado ao facto do serviço social é uma área abrangente, um assistente social e pode trabalhar em diversas aéreas”*

E2 “*Escolhi o curso de serviço social, pelo facto dos meus pais e irmãos terem me recomendado”*

E3 “*Por ser um curso novo no mercado moçambicano”*

E4 “*Os principais factores que influenciaram na minha escolha foi o desejo interno na sociedade no seu todo de modo a fazer a diferença”*

E5 “*Os factores que influenciaram na escolha do curso posso dizer que estão relacionados as formas económicas e sócias”*

E6 “*O principal factor foi o mercado de emprego”*

E7 “*Em primeiro lugar a paixão pelo curso e pelas coisas sociais. Segundo porque a minha paixão sempre foi adoptar uma criança”.*

A partir dos discursos apresentados, é possível identificar diversos factores que desempenham um papel significativo nessa decisão. Primeiramente, percebe-se que a amplitude e a versatilidade da área de Serviço Social são atractivos para alguns estudantes (E1), enquanto outros são influenciados por recomendações dos familiares com pais e irmãos (E2). Além disso, a novidade do curso no mercado moçambicano também é um factor mencionado (E3). A motivação intrínseca para fazer a diferença na sociedade é um factor relevante para alguns (E4), enquanto outros consideram aspectos económicos e sociais (E5) e as oportunidades de emprego disponíveis (E6) como factores determinantes.

E por fim, a paixão pessoal pelo curso e pelo trabalho social, bem como motivações pessoais, como adoptar uma criança, também desempenham um papel na escolha profissional (E7).

Sobre a Amplitude e Versatilidade da Área de serviços social, este aspecto é consistente com o que Ribeiro (2011) enfatiza alegando que o serviço Social oferece uma ampla gama de oportunidades de actuação, é frequentemente mencionada como um factor motivador para a escolha da carreira. Quanto a família ser um aspecto que muitas vezes têm levando estudante a engrenarem num certo Boholasvsky (1987), Lucchiari (1993), Bock e Aguiar (1995) e Andreani (2004) dizem que geralmente os membros da família podem ser modelos de inspiração para os estudantes que optam por qualquer curso mesmo que não tenham influenciado directamente na decisão.

A consideração de aspectos económicos e de emprego (E5, E6) está de acordo com as descobertas de Smith (2010), que destacou a importância das perspectivas de emprego e estabilidade financeira na decisão dos estudantes. Segundo Soares (2002) os factores económicos referem-se ao mercado de trabalho, à globalização e à informatização das profissões, à falta de oportunidades, ao desemprego, à dificuldade de tornar-se reempregável, à falta de planeamento económico, à queda do poder aquisitivo da classe média e a todas as consequências do sistema capitalista neoliberal no qual vivemos.

No que diz respeito a motivação pessoal Brown (2012) entende que motivações podem enriquecer a dedicação e o comprometimento dos estudantes com a profissão por outro lado se não forem bem analisadas podem ser apenas uma ilusão fazendo com que profissionalmente este indivíduo vivo infeliz com área que seguiu.

Ainda na mesma subsecção perguntou-se aos estudantes quais aspectos pessoais, como interesses, valores e aptidões, consideraram ao decidir estudar Serviço Social onde obtivemos os seguintes discursos:

E1 *“O interesse que considerei ao decidir estudar Serviço social foi o mercado de trabalho.”*

E2 *“(…) considerei colocar o curso como opção por ser uma pessoa muito sensível e empática como diz meu irmão.”*

E3 *“(…) Por ser alguém com muita empatia.”*

E4 *“Os aspectos que levaram a decidir a estudar SS não foi não só por gostar da profissão, mas também por questões de empregabilidade e uma profissão bastante*

aceite.”

E5 “(...) *Lutar pelos direitos humanos.*”

E6 “O meu interesse pelo curso foi pelo facto dele ser de carácter solidário e interactivo.”

E7 “*O amor as causas sociais.*”

As respostas colectados revelam que a escolha desse curso é influenciada por uma combinação de factores pessoais e profissionais. Muitos estudantes mencionam a importância do mercado de trabalho e as oportunidades de emprego (E1 e E4), indicando uma preocupação com a empregabilidade futura.

Além disso, a empatia e a sensibilidade são características pessoais que emergem em várias respostas (E2, E3, E7), sugerindo que os estudantes se identificam com as demandas emocionais e sociais da profissão. A defesa dos direitos humanos (E5) e o carácter solidário e interactivo do curso (E6) também são aspectos valorizados.

De acordo com Morais Zunker (1986) muitos estudantes caem no erro profissional escolhendo curso por entenderem que possuem características adequadas para aquela área sem antes realizar o processo orientação vocacional. Observamos que os estudantes não consideraram os aspectos relacionados as suas aptidões muito menos nenhum menciona o factor de ter tido qualquer apoio relacionado a um processo de orientação vocacional.

Segundo Zunker (1986), é necessário tomar em consideração os valores, os interesses, as habilidades e experiências do indivíduo. Lucchiari (1993) destaca a importância social da identidade profissional desenvolvida e Rocha (2010) amplia a discussão afirmando que, para além do autoconhecimento a respeito dos interesses, habilidades e características pessoais, o reconhecimento dos valores que guiam as escolhas também são determinantes do processo de escolha profissional e devem ser considerados e avaliados tão fortemente quanto os demais.

4.3. Descrição dos Factores que influenciam os estudantes na escolha profissional curso de Serviço Social da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM

Aqui apresentamos uma pergunta sobre quais factores influenciam os estudantes na escolha profissional dos estudantes, onde obtivemos as seguintes respostas.

E1 “*Eu acho que os meus pais sempre pensaram na questão do*

mercado de trabalho (...)”

E2 *“Eu penso que os meus pais e irmãos me influenciaram a fazer este curso pois no mercado de trabalho há falta destes profissionais.*

E3 *“Por ser um curso novo no mercado moçambicano”*

Através dos discursos dos entrevistados, entende-se que os mesmos mencionam a influência da família, especificamente seus pais, na escolha de suas carreiras ou curso. Os três entrevistados abordam a importância do mercado de trabalho em suas escolhas. Eles reconhecem a demanda por profissionais em determinadas áreas.

Porém individualmente, o E1 menciona que seus pais sempre pensaram na questão do mercado de trabalho, enquanto E2 menciona que seus pais e irmãos o influenciaram devido à falta de profissionais no mercado. Portanto, a motivação familiar é um pouco mais ampla em E1, enquanto a demanda específica do mercado é enfatizada em E2. E3 destaca que a novidade do curso no mercado moçambicano é um factor em sua escolha, o que não é mencionado pelos outros dois entrevistados. O que revela que a percepção de oportunidade de carreira pode variar com base na disponibilidade de cursos.

De acordo com Bourdieu (2011) as experiências e influências familiares desempenham um papel significativo na tomada de decisões educacionais e de carreira. E1 e E2 mencionam a influência directa de seus pais e irmãos em suas escolhas, enquanto E3 não destaca essa influência de forma tão directa. Bourdieu (2011) defende que o capital cultural transmitido pela família molda as percepções e preferências de carreira dos indivíduos.

Os discursos dos 3 entrevistados vão de encontro com o conceito introduzido por Weber (1989) “acção social racional com relação a fins”, que se relaciona com a ênfase de E1 e E2 na importância do mercado de trabalho em suas escolhas. Neste contexto o entrevistado E1 menciona que seus pais sempre pensaram na questão do mercado de trabalho, sugerindo uma abordagem mais calculada ao escolher sua carreira enquanto E2 enfatiza a demanda de profissionais no mercado como um factor motivador, o que também se alinha com uma abordagem racional à escolha de carreira.

Souza (2017) entende que a família exerce um papel importante na formação das escolhas profissionais dos indivíduos. Os familiares influenciam através de suas próprias experiências e valores, transmitindo aos jovens suas expectativas e preferências em relação a determinadas

profissões (Souza, 2017). Para este autor essas influências podem ser directas, como quando os pais incentivam os filhos a seguir uma carreira específica, ou indirectas, através do exemplo e das conversas quotidianas sobre trabalho e profissões.

Lima e Menezes (2017) também destaca a influência da família na escolha profissional, ressaltando que os jovens tendem a levar em consideração as opiniões e recomendações dos pais na hora de decidir sobre sua carreira. Os pais podem exercer uma pressão consciente ou inconsciente sobre seus filhos, influenciando suas escolhas e direccionando-os para determinadas profissões que consideram mais adequadas.

4.4. Implicações da influência dos pais e Encarregados de Educação na Escolha Profissional dos Estudantes do Curso de Serviço Social da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM

Nesta subsecção pretendíamos descrever as implicações da influência dos pais e encarregados de educação na escolha profissional dos estudantes do curso de Serviço Social da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM para tal perguntou-se aos estudantes quais eram as implicações positivas ou negativas que identificavam através da influência dos seus pais ou encarregados de educação na sua escolha profissional em Serviço Social? Onde obtivemos os seguintes relatos:

E1: No que diz respeito as implicações positivas, comecei a gostar do curso. No que diz respeito as implicações negativas, numa primeira fase me sentia vazia e quase sem direcção, mas graças ao apoio de colegas consegui-me encaixar;

E2: “De alguma forma, os meus pais são a minha fonte de inspiração para cursar serviço social, apesar de não terem me influenciando na escolha do mesmo, eles me apoiam bastante e dão muita força”;

E4 “As implicações são positivas, visto que a pessoa (namorado) que me recomendou me conhece e acertamos na escolha do curso”

E5 “No que diz respeito as implicações positivas, comecei a gostar do curso. No que diz respeito as implicações negativas, numa primeira fase me sentia vazia e quase sem direcção, mas graças ao apoio de colegas consegui-me encaixar”;

E7 “As implicações são positivas, visto que a pessoa me conhece e acertamos na ~~ex~~curso”.

Dados relatos acima, observa-se que alguns estudantes mencionam implicações positivas, indicando que essa influência os inspirou e motivou a seguir o curso, proporcionando apoio emocional (E1, E2, E3, E4 e E7). Eles destacam a compreensão dos procedimentos sociais como uma vantagem da orientação recebida (E3, E6). Esses achados são consistentes com os resultados de estudos anteriores realizados por autores como Holland (1997) e Gottfredson (2002). Holland (1997) sugere que o apoio emocional e a inspiração fornecidos pelos pais e responsáveis podem desempenhar um papel significativo na escolha vocacional dos estudantes. De acordo com Gottfredson (2002) pais podem influenciar as aspirações e expectativas dos filhos em relação à carreira, fornecendo informações e orientações sobre diferentes profissões.

Por outro lado, também são mencionadas implicações negativas, como sentimentos de vazio e falta de direção inicialmente, embora esses aspectos tenham sido superados com o apoio de colegas (E1, E5). Super (1957) que enfatiza a importância do auto descoberta e da exploração de diferentes opções de carreira. Ele argumenta que a influência dos pais pode limitar a orientação vocacional dos estudantes, se eles impuserem suas próprias preferências e expectativas pode levar a sentimentos de vazio e falta de direção inicialmente, como observado em sua pesquisa. Krumboltz (1979) argumenta que os pais podem influenciar a escolha vocacional dos estudantes por meio de suas próprias experiências e expectativas. Se essas influências forem restritivas, os estudantes podem enfrentar dificuldades iniciais ao encontrar sua direção vocacional, como observado em sua pesquisa.

No geral, as implicações parecem ser predominantemente positivas, com o apoio e a inspiração dos pais e encarregados de educação influenciando positivamente a escolha profissional dos estudantes, embora alguns desafios iniciais tenham sido superados.

E por fim perguntamos aos estudantes como se sentiam em relação à escolha de curso Serviço Social sob influência dos seus pais ou encarregados de educação onde obtivemos as seguintes respostas:

E1 “A influência do curso sob meu irmão me sinto bem”;

E2 “Me sinto bem. Claro que inicialmente tive problemas (comecei com negativas ~~pb~~facto de sentir que o curso não estava a ser para mim, mas depois me enquadrei”;

E3 “Neste momento tenho encontrado algumas dificuldades”;

E4 “Me sinto num caminho certo. Me sinto preparada para qualquer situação social e como é como intervir”;

E5 “Me sinto muito feliz visto que é aqui onde eu devia estar e não me arrependo”;

E6 “Sinto-me bem e muita realizada, pois não poderia ter escolhido melhor. Sinto que me encontro neste curso e se tivesse a oportunidade de o fazer ia o mesmo curso no mestrado”;

E7 “Já passei por diversas dificuldades mas acredito que eu possa superar as dificuldades que estou tendo.

Os discursos colectados revelam que a escolha do curso de Serviço Social sob influência dos pais ou encarregados de educação resulta em diferentes respostas dos estudantes. Nos entrevistados E1, E2 e E6, observamos uma satisfação inicial, embora E2 tenha mencionado desafios iniciais que foram superados. Esses estudantes se adaptaram ao curso e expressam confiança em sua escolha, indicando que se sentem no caminho certo e realizados em sua jornada académica.

Por outro lado, estudantes E3 e E7 destacam a presença de desafios e dificuldades enfrentados pelos estudantes. No entanto, eles mantêm a esperança e a crença de que podem superar essas dificuldades, o que sugere resiliência e determinação em seu percurso educacional. Finalmente, os entrevistados E4 e E5, demonstram alta confiança e satisfação na escolha do curso. Eles se sentem preparados para as demandas sociais e estão felizes com sua decisão, destacando a realização pessoal.

Estes resultados vão de encontro Zunker (1986) quando menciona sobre a importância de considerar valores, interesses, habilidades e experiências ao escolher uma profissão. Os estudantes E1, E2 e E6 parecem ter considerado esses factores e se adaptaram ao longo do tempo. Os estudantes do E3 e E7, demonstram resiliência e perseverança, características que também são importantes na escolha de carreira. Os do E4 e E5 revelam que consideraram bem esses factores e se sentem altamente realizados em sua escolha.

A satisfação inicial expressa por E1, E2 e E6 está relacionada às teorias de adaptação e ajuste na escolha de carreira. A teoria do desenvolvimento da carreira de Super (Donald Super, 1957) sugere que os indivíduos passam por estágios de crescimento, exploração, estabelecimento e

manutenção em sua carreira. E1 e E2 mencionam desafios iniciais, o que é comum durante a fase de exploração, mas eles acabam se adaptando e se sentindo no "caminho certo," indicando o estágio de estabelecimento e satisfação na carreira. A teoria de ajuste de Holland (1959) também é relevante neste aspecto quanto o autor que os indivíduos têm personalidades e interesses que se encaixam em determinados tipos de carreiras. Os estudantes E1, E2 e E6 podem ter encontrado um ajuste adequado com a profissão de Serviço Social após superar os desafios iniciais.

A presença de desafios e dificuldades enfrentados por E3 e E7, juntamente com a manutenção de esperança e crença na superação, pode ser interpretada à luz do que Masten (2001) chama de resiliência e adaptação na carreira profissional. Para este autor os indivíduos estão constantemente a desenvolverem a capacidade de se adaptarem e se recuperarem de adversidades.

A alta confiança e satisfação expressas por E4 e E5 estão associados autodeterminação defendida por Deci e Ryan (1985). Esses estes autores defendem que a importância da realização pessoal e da autonomia na motivação e no bem-estar dos indivíduos. E4 e E5 afirmam sentir-se preparados e felizes com suas escolhas, indicando um senso de autonomia e realização em sua jornada profissional.

CAPÍTULO V: CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Este capítulo apresenta numa forma clara e breve as principais constatações e recomendações da pesquisa. De salientar que, a pesquisa tinha como objectivo principal, “*Analisar a influência dos pais e encarregados de educação na escolha profissional dos Estudantes do curso de Serviço Social da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM*”.

5.1. Conclusões

A pesquisa identificou diversos factores que desempenham um papel significativo na escolha de carreira. Entre os principais factores identificados estão: (i) recomendações de familiares, como pais e irmãos; (ii) a novidade do curso no mercado moçambicano; (iii) motivação intrínseca, marcada pela empatia e sensibilidade; (iv) busca por características pessoais que permitam fazer a diferença na sociedade; e, por fim, (v) aspectos económicos e sociais, assim como as oportunidades de emprego disponíveis.

Além das influências familiares, a pesquisa concluiu que é importante adoptar uma abordagem holística para compreender o mercado de trabalho, reconhecendo a demanda por profissionais em áreas específicas. A área de Serviço Social desempenha um papel importante nesse contexto, uma vez que os profissionais formados nessa área têm a capacidade de actuar em diversos sectores, como saúde, assistência social, educação e justiça, proporcionando uma ampla gama de opções de carreira. Além disso, a profissão permite que os profissionais trabalhem em diferentes contextos, incluindo instituições públicas e privadas, em diversos níveis de governo, em organizações não-governamentais e em empresas.

No que diz respeito aos factores que influenciam os pais na escolha profissional dos estudantes do curso de Serviço Social da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM, observou-se que os factores podem variar.

Alguns pais enfatizam a importância do mercado de trabalho, reconhecendo a demanda por profissionais em determinadas áreas. Outros mencionam a falta de profissionais no mercado como um motivo influente. Além disso, alguns pais consideram a novidade do curso no mercado moçambicano como um factor determinante. Isso demonstra que a percepção de oportunidades de carreira pode variar com base na disponibilidade de cursos e nas preocupações específicas com o mercado de trabalho.

No que se refere às implicações da influência dos pais e encarregados de educação na escolha profissional dos estudantes do curso de Serviço Social, os dados revelaram uma diversidade de

resultados, onde Alguns mencionaram implicações positivas, como inspiração, motivação e apoio emocional, bem como uma compreensão mais profunda dos procedimentos sociais.

No entanto, também são mencionadas implicações negativas, como sentimentos iniciais de vazio e falta de direcção. Importante ressaltar que esses sentimentos iniciais foram superados com o apoio de colegas. No geral, as implicações parecem ser predominantemente positivas, com o apoio e a inspiração dos pais e encarregados de educação influenciando positivamente a escolha profissional dos estudantes, apesar dos desafios iniciais que foram superados.

5.2.Recomendações

Tomando em consideração as questões de pesquisa assim como as conclusões levantadas da subsecção (5.1.) consideramos importante apresentar as recomendações para os estudantes, pesquisadores/académicos da FLCS-UEM.

Recomendações para Estudantes

- Que iniciem jornadas académicas dedicando tempo para autoconhecimento reflectindo sobre seus interesses, valores pessoais e habilidades. Isso ajudará a entender melhor por que escolheu o Serviço Social e como essa escolha se alinha com seus objectivos pessoais e profissionais.
- Que estejam sempre dispostos a buscar informações sobre a profissão e o mercado de trabalho. Participando de palestras, workshops e eventos relacionados ao Serviço Social para ampliar seu conhecimento sobre as diferentes áreas de actuação e as tendências do campo.

Recomendações para Pesquisadores/Académicos

- É importante realizar estudos longitudinais que acompanhem os estudantes de Serviço Social ao longo de curso para compreender melhor como os factores de influência afectam o desempenho académico, sua satisfação com a escolha profissional e suas perspectivas de carreira. Isso permitirá uma análise mais profunda das trajectórias académicas e profissionais dos estudantes e ajudará a identificar áreas em que o apoio adicional pode ser necessário.
- Que se crie programas de mentoria dentro da faculdade para apoiar os estudantes em sua jornada académica e profissional. Professores e profissionais experientes podem actuar como mentores, orientando os estudantes, compartilhando experiências.

VI. Referências Bibliográficas

- A. C. (2018). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. Atlas.
- Afonso, J. e José, L. (2019). *A influência dos pais na escolha profissional dos jovens*.
- Almeida e Pinho (2008); Bardagi, Lassance e Teixeira (2012); Grings e Jung (2017) e Whitaker (1997).
- Ambiel, R. A. M. (2017). *Escala de Motivos para Evasão do Ensino Superior: manual técnico*.
- Ambiel, R. A. M., & de Oliveira Barros, L. (2018). *Relações entre evasão, satisfação com escolha profissional, renda e adaptação de universitários*. *Revista Psicologia: Teoria e Prática*, 20 (2).
- Andrade, J. M. D., Meira, G. R., & Vasconcelos, Z. B. D. (2002). *O processo de orientação vocacional frente ao século XXI: perspectivas e desafios*. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 22, 46-53.
- Andrade, T. D. (1997). *A Família e a estruturação ocupacional do indivíduo*. In R. S. Levenfus, Andreani, G. (2004). *Escolha Profissional na Adolescência e Expectativa Familiaridade*.
- Araújo, J. S., & Sarriera, J. C. (2004). *Redirecionamento da carreira profissional: uma análise compreensiva*. In J. C. Sarriera, K. B. Rocha, & A. Pizinato (Orgs.), *Desafios do mundo do trabalho: orientação, inserção e mudanças*. Porto Alegre: EDIPUCRS.
- Artigos Semanais. Liop – *Laboratório de Informação e Orientação Profissional*. UFSC. Santa Catarina. Disponível em <http://www.ufsc.br> (Acessado em 05/10/2004).
- Aylmer, R. C. (1995). *O Lançamento do Jovem Adulto Solteiro*. In B. Carter & M. McGoldrick (Orgs.), *As mudanças no ciclo de vida familiar. Uma estrutura para a terapia familiar* (pp. 169-183). Porto Alegre: Artes Médicas.
- Azevedo, D., Bruno, A. e Ferreira, L. (2017). *A influência dos pais na escolha da carreira dos filhos*. *Psicologia em Estudo*, 22(3), 383-393.

- Bardagi, M. P., & Hutz, C. S. (2012). *Rotina acadêmica e relação com colegas e professores: impacto na evasão universitária*. *Psico*, 43(2),174-184. Recuperado em 21 maio, 2018,
- Bardin, L. (2016). *Análise de conteúdo*. Edições 70.
- Berger, K. S. (2005). *The developing person through the life span*. New York: Worth Publishers.
- Bock, A. M., & Aguiar, W. M. (1995). *Por uma prática promotora de saúde em Orientação*
- Bohoslavsky, L. (1993). *A influência familiar na escolha profissional: Uma análise psicossocial*. *Revista de Psicologia Aplicada*, 5(1), 112-125.
- Bowers, A., & Artess, J. (2015). *Career guidance policy and practice in the UK: What we know and what we need to know*. *British Journal of Guidance & Counselling*, 43(2), 163-175.
- Bronfenbrenner, U. (1979). *The ecology of human development: Experiments by nature and design*. Cambridge, MA: Harvard University Press.
- Campos, H. R., et al. (2018). *Percepções de estudantes universitários sobre a influência dos pais na escolha profissional*. *Psicologia em Revista*, 12(3), 102-115.
- Chimuco, D. A., & Langa, J. S. (2018). A influência da família na escolha da carreira.
- Costa, M. L. D., & Souza, M. R. (2018). *A influência da família na escolha profissional dos filhos: um estudo com adolescentes*. *Psicologia Argumento*, 36(95), 301- 309.
- Ecarius, J., & Schröer, W. (2016). *O impacto da formação e do coaching no desenvolvimento da educação para o empreendedorismo nas universidades alemãs*. *Indústria e Ensino Superior*, 30(3), 183-193.
- Ecarius, J., & Schröer, W. (2016). *O impacto da formação e do coaching no desenvolvimento da educação para o empreendedorismo nas universidades alemãs*. *Indústria e Ensino Superior*, 30(3), 183-193.
- Faria, G. N., & Souza, M. R. (2019). *A influência dos pais na escolha profissional dos filhos*.
- Fortin, M. F. (2009). *Fundamentos e etapas do processo de pesquisa*. Artmed.

- G. B. Jones, & J. D. Krumboltz (Eds.), *Social learning and career decision making* (pp. 19-52). Jossey-Bass.
- García-Vargas, G., & Montero-Simó, M. J. (2015). *Career guidance for employment: A strategy for improving the employability of university students. European Journal of Education and Psychology*, 8(1), 1-11.
- Gil, A. C. (2017). *Como elaborar projetos de pesquisa*. Atlas. Gil,
- Gil-Flores, A. (2015). *La Orientación educativa y profesional en el marco de la formación continua. [Educational and vocational guidance in the context of lifelong learning]. REDU-Revista de Docencia Universitaria*, 13(1), 181-197.
- Hutz, C. S., & Bardagi, M. P. (2006). *Dinâmica familiar e escolha vocacional: Um estudo comparativo. Psicologia em Debate*, 9(2), 34-47.
- Jacinto, A. L. (2015). *A importância da orientação familiar na escolha de carreira dos jovens. Revista Brasileira de Psicologia Educacional*, 7(4), 56-69.
- Júnior, A. P., et al. (2014). *A influência dos pais na escolha vocacional dos jovens: Um estudo qualitativo. Revista de Psicologia e Educação*, 8(3), 45-58.
- Júnior, E. F., Bortolozzi, F., & Mello, L. H. M. (2019). *Papel dos pais na escolhaprofissional de seus filhos. Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional*, 3(1), 13-24.
- Krumboltz, J. D. (1979). *A social learning theory of career decision making*. In A. M. Mitchell,
- Kuszler, P. H. (2015). *Counseling and guidance in schools: Essential services and comprehensive programs*. Springer.
- Levenfus (org.), *Psicodinâmica da Escolha Profissional* (pp. 109-122). Porto Alegre: Artes Médicas.
- Levenfus, R. (2010). *O papel dos pais na tomada de decisão dos jovens: Perspectivas contemporâneas. Psicologia e Educação*, 14(2), 78-91.
- Levenfus, R. S. (1997). *Os Lutos pela Escolha Profissional*. In R. S. Levenfus, D. H. Soares-Lucchiari, I. C. Silva, M. D. Lisboa, M. C. Lassance & M. Knobel (Orgs.), *Psicodinâmica da Escolha Profissional* (pp. 163-174). Porto Alegre: Artes Médicas.

- Lima, G. A., & Noronha, A. P. P. (2016). *O papel dos pais na escolha profissional de seus filhos: Uma revisão da literatura. Psicologia em Pesquisa*, 10(1), 57-66.
- Lima, K. R. A., & Menezes, C. C. B. (2017). *A influência da família na escolha profissional dos jovens. Revista de Gestão e Secretariado*, 8(1), 157-174.
- Lisboa, M. D. (1997). *Ser Quando Crescer... A Formação da Identidade Vocacional*. In R. S. M. C. Uvaldo, M. L. Dias, P. Gimenez, R. S. Nascimento, R. I. Duran, S. P. Souza,
- Magalhães, C. L., & Vieira, M. L. (2019). *A influência dos pais na escolha profissional de seus filhos: Uma revisão integrativa da literatura. Revista de Iniciação Científica em Psicologia*, 4(2), 67-77.
- Magalhães, M. O. (2013). *Sucesso e fracasso na integração do estudante à universidade: um estudo comparativo. Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 14(2) 215-226. Recuperado em 21 maio, 2018, de <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbop/v14n2/07.pdf>
- Manhique, I., Moleiro, C., & Bento, E. (2020). *Contribuições da Família na Orientação Vocacional dos Adolescentes. Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 21(2), 40-50.
- Marconi, M. A., & Lakatos, E. M. (2010). *Fundamentos de metodologia científica*. Atlas.
- Marconi, M. A., & Lakatos, E. M. (2017). *Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados*. Atlas.
- Matabele, S. M., & Magalhães, F. R. (2017). *A família como agente facilitador da escolha profissional. Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 18(1), 41-50.
- Minayo, M. C. S. (2017). *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. Minuchin, S. (1974). Families and family therapy. Cambridge, MA: Harvard University*
- Muholove, M. J. (2020). *A escolha profissional dos alunos do ensino técnico profissional: o caso dos alunos do Instituto Industrial e Comercial da Matola*.
- Oliveira, C. C. (2015). *A influência da família na escolha profissional do adolescente. Revista*

de Psicologia da IMED, 7(1), 95-102.

- Rappaport, J., Fiori, J., & Davis, K. (1982). *A influência dos pais na formação profissional: Uma abordagem sociológica*. *Revista de Sociologia Aplicada*, 4(2), 78-91.
- Ribeiro, J. A., & Muholove, L. (2020). *Influência familiar na escolha vocacional: Um estudo qualitativo*. *Educação e Desenvolvimento*, 15(1), 20-33.
- Ribeiro, P & Kuszler, A. (2015). *O processo de orientação profissional em diferentes contextos*. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 16(1), 17-27.
- Rutter, M. (1983). Stress, coping, and development: Some issues and some questions.
- Santos, C. R. (2017). *Família e escolha profissional: Uma revisão da literatura*. *Revista de Psicologia Aplicada*, 10(4), 112-125.
- Santos, L. M. M. D. (2005). O papel da família e dos pares na escolha profissional. *Psicologia em estudo*, 10, 57-66. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/pe/a/qBqcryfLqbvsnf7y6HkXNrv/?lang=pt>
- Scott, D., & Kallitsoglou, A. (2016). Uma estrutura conceitual para ecossistemas universitários empreendedores. *Revista de Transferência de Tecnologia*, 41(5), 1197-1215.
- Soares, A. M. (2009). *A influência dos pais na escolha vocacional: Um estudo longitudinal*. *Revista de Orientação Profissional*, 7(3), 45-58.
- Super, D. E. (1957). *The psychology of careers*. Harper & Brothers.
- Vocacional. In A. M. Bock, C. M. Amaral, F. F. Silva, L. M. Calejon, L. Q. Andrade, Bohoslavsky, R. (1987). *Orientação Vocacional: estratégia clínica*. São Paulo: Martins Fontes.
- Yin, R. K. (2015). *Estudo de caso: planejamento e métodos*. Bookman.
- Zacarias, A. e Muchanga, S. (2016). *A influência dos pais na escolha da carreira profissional: um estudo de caso na cidade de Maputo*. *Revista Estudos Acadêmicos*, 8(1), 1-13.
- Zunker, V. G. (1986). *Career counseling: Applied concepts of life planning*. Brooks/Cole Publishing Company.

Anexo

Autoriza
M. César
07.07.2023



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CREDENCIAL

Credencia-se Valina José Saia¹, estudante do curso
de Licenciatura em Psicologia Escolar e das Necessidades Educativas Espec
a contactar Faculdade de Letras e Ciências Sociais³
a fim de Recolher dados para o projecto de pesquisa⁴

Maputo, 30 de Junho de 2023⁵

A Directora Adjunta para Graduação

Nilza A. T. César

Mestre Nilza Aurora Tarcísio César

(Assistente)

- ¹ (Nome do Estudante)
² (Curso que frequenta)
³ (Instituição de recolha de dados)
⁴ (Finalidade da visita)
⁵ (Data, Mês, Ano)

Apêndices



Faculdade Eduardo Mondlane

Estimado (a) Participantes

Respondo pelo nome de Valina Sueia estudante Finalista do Curso de Psicologia Escolar e das Necessidades Educativas Especiais da Universidade Eduardo Mondlane, Faculdade de Educação, encontro-me a fazer a monografia para a conclusão do curso em Psicologia Escolar e das Necessidades Educativas Especiais, com o tema, “ *Análise da influência dos pais e encarregados de educação na escolha profissional: caso estudantes do curso de Serviço Social da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM* ”. Que será possível através da sua colaboração respondendo as perguntas, sendo que as respostas dadas serão apenas para a elaboração deste trabalho. Garante-se o anonimato e a confidencialidade (todos e quaisquer dados de identificação não serão revelados em qualquer circunstância) das suas opiniões e respostas. Agradeço antecipadamente pela atenção e colaboração.

I. Dados

Sociodemog

ráficos 1. Sex

o

2. Idade _____

II. Factores que influenciam na escolha profissional dos Estudantes do curso de Serviço Social da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM;

1. Quais foram os principais factores que influenciaram sua escolha pelo curso de Serviço Social?

2. Quais aspectos pessoais, como interesses, valores e aptidões, considerou ao

decidir estudar Serviço Social?

III. Implicações da influência dos pais e encarregados de educação na escolha profissional dos estudantes do curso de Serviço Social da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM;

1. Em que medida a influência dos seus pais ou encarregados de educação afectou sua decisão de cursar Serviço Social?

2. Quais são as implicações positivas ou negativas que você identifica na influência dos seus pais ou encarregados de educação na sua escolha profissional em Serviço Social?

IV. Satisfação dos estudantes do curso de Serviço Social da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM em relação à escolha profissional feita sob influência dos pais e encarregados de educação.

1. Como você se sente em relação à escolha de cursar Serviço Social sob influência dos seus pais ou encarregados de educação?

2. Até que ponto você está satisfeito(a) com a sua escolha do curso em Serviço Social, considerando a influência dos seus pais ou encarregados de educação?

Obrigada!

APÊNDICES III

Apêndice 1: Termo de Consentimento Livre

Informação do Estudante: Valina Sueia

Contactos: 868885254 Electrónico: vannysueia@gmail.com

Sou estudante do curso de Psicologia Escolar e das necessidades Educativas Especiais - Universidade Eduardo Mondlane. Estou a realizar uma pesquisa sob a supervisão do Dra. Telma Quiraque, cujo objectivo principal é *Análise da influência dos pais e encarregados de educação na escolha profissional: caso estudantes do curso de Serviço Social da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM.*

Sua participação neste estudo envolve disponibilidade para responder as perguntas do guião de entrevista. A participação nesse estudo é voluntária e se você decidir não participar ou quiser desistir em qualquer momento, tem a absoluta liberdade de fazê-lo. Na publicação dos resultados desta pesquisa, sua identidade será mantida em sigilo e serão omitidas todas as informações que o identifiquem.

O estudo não trará benefício directo para si como participante, entretanto, a sua participação irá contribuir para compreender o fenómeno em estudo, ajudará a melhorar os aspectos que influenciam na satisfação dos estudantes e na produção de conhecimento científico. Em caso de dúvidas relativamente à pesquisa não hesite em contactar a pesquisadora para melhor esclarecimento.

Consinto em participar deste estudo e declaro ter recebido uma cópia deste termo de consentimento.

Maputo, Julho de 2023

Assinatura do (a) Participante

O Estudante Valina Sueia
